



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Unidade e Muita Luta – Gestão 2019-2023

www.sintaemasp.org.br

Ano: 33 - nº 917 - Dezembro de 2021

Congresso do Sintaema

Unidade e luta marcam o 10º Congresso do Sintaema



O 10º Congresso do Sintaema reuniu cerca de 300 pessoas entre delegados, convidados e palestrantes que debateram, por três dias, as questões do setor do saneamento, meio ambiente, a ameaça de privatização da Sabesp, a luta pela reconstrução dos direitos e os efeitos

da crise sanitária e econômica para o conjunto da população. “Saímos do nosso Congresso cientes de que a hora é de fortalecer a luta para combater o governo destruidor de vidas e de direitos”, destacou José Faggian, presidente do Sintaema.

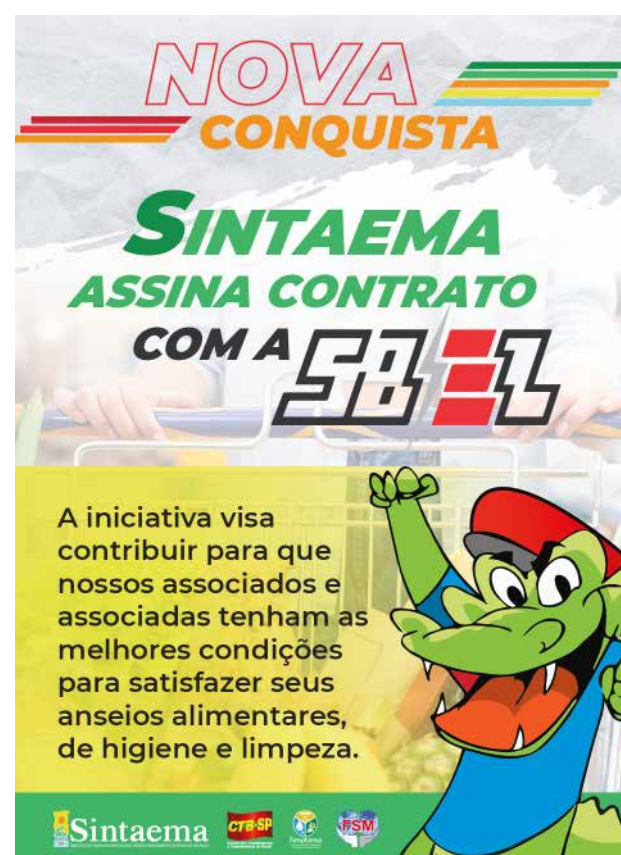
Recesso de final de ano

Caros associados e associadas,

O sindicato estará em recesso de final de ano a partir de 20/12/2021 e retornará dia 10/1/2022.

Desde já a diretoria do Sintaema deseja a todos um bom Natal e um Ano Novo repleto de realizações e conquistas.

Em 2022 a luta continua em defesa dos direitos dos trabalhadores, do direito à água e à preservação do Meio Ambiente.



Congresso do Sintaema

Defesa do saneamento e dos direitos da categoria marcam o 10º Congresso



Entre os dias 3 e 5 de dezembro ocorreu, em São Pedro (SP), o 10º Congresso do Sintaema. A atividade reuniu cerca de 300 pessoas em um intenso debate sobre conjuntura, pandemia, as ameaças de privatização da Sabesp, a defesa do meio ambiente e a reconstrução dos direitos sociais e trabalhistas, vilipendiados por João Doria, no âmbito estadual, e por Michel Temer e Jair Bolsonaro no âmbito federal.

“Nosso inimigo número 1 é Jair Bolsonaro, mas João Doria não está muito atrás. Como um Sindicato de vanguarda, sabemos que 2022 será um divisor de águas. Precisamos derrotar os projetos defendidos por esses dois e garantir a retomada dos direitos sociais e trabalhistas”, afirmou José Faggian, presidente do sindicato. Segundo ele, a luta contra as privatizações não só reforça a defesa do “saneamento público e de qualidade e a preservação do meio ambiente”, ela posiciona o Sintaema na disputa de um outro projeto político e social para São Paulo e para o país.

Privatização, não!

O evento, que foi dividido em grupos de trabalho, refletiu sobre a “água

como direito fundamental”, e ganhou reforço importante de parlamentares como os deputados federais Orlando Silva (PCdoB/SP) e Vicentinho (PT/SP) e os deputados estaduais Leci Brandão (PCdoB/SP), Jorge do Carmo (PT/SP) e Mônica Seixas (PSOL/SP) que participaram, virtual ou presencialmente, do 10º Congresso.

“O momento é de alerta. Não descansaremos até enterrar a ameaça de privatização, que pode atingir em cheio cerca de 13 mil trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp. Garantir a água como bem público é uma tarefa urgente e somamos nossos mandatos à luta do Sintaema e do conjunto da categoria. A privatização da Sabesp seria uma tragédia para os servidores e para a população”, concordaram os parlamentares.

Na mesma linha, o conjunto da direção defendeu como principal desafio “manter a Sabesp como empresa pública, não só pelos empregos – mas porque é o único instrumento de política pública que o estado de São Paulo ainda tem em suas mãos e porque a população já sofre com os demais serviços que foram privatizados, como a energia elétrica”.

Que venha 2022...

De olho em 2022, a direção do Sintaema defendeu como bandeira a luta contra “a onda de privatizações e ataques aos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. A unidade e luta da categoria para fortalecer um movimento de resistência que está na rua desde abril de 2016 e que tem como centro a defesa de um projeto de desenvolvimento com valorização do trabalho, distribuição de renda e retomada dos direitos sociais”. E, para o sindicato, esse movimento passa pela derrota de Jair Bolsonaro em 2022, “um presidente autoritário e ultraliberal, que tem condenado nosso povo à fome, à miséria e ao desemprego”.

“Mesmo com 21 meses de pandemia no Brasil, nossa gestão não parou. Muita luta foi feita, mas há ainda muito a fazer. Sabemos que a pandemia não acabou, mas teremos que aliar a proteção de nossa categoria com o urgente enfrentamento à onda que ameaça destruir ainda mais nossos direitos. Nosso Sindicato está firme e vamos enfrentar mais essa batalha”, atestou o presidente do Sintaema. (Confira as palestras na TV Sintaema, no Youtube)

A batalha maior deste ano foi pela vida!



Ainda com muitos impactos devido à pandemia do coronavírus que ainda não terminou, o ano de 2021 foi vitorioso por termos conseguido, enfim, a imunização à Covid-19 graças às vacinas, mesmo com todo o negacionismo e pressão contrária do governo retrógrado de Bolsonaro.

Mais de 615 mil vidas foram ceifadas desde o início da pandemia, e perdemos companheiros e companheiras da categoria para o vírus.

Aos poucos as reuniões e assembleias virtuais estão voltando ao presencial, os números da pandemia estão diminuindo com o avanço da vacina, mas ainda precisamos nos cuidar devido às variantes que surgiram ao longo do ano, como a Delta e mais recentemente a Ômicron.

Mesmo depois da vacinação, o Sintaema continuou atento ao cumprimento das normas e cuidados necessários por parte das empresas no sentido de garantir a segurança dos trabalhadores, lembrando que muito se lutou para que a categoria tivesse prioridade na vacinação. E na volta gradual ao presencial, o Sintaema se reuniu com representantes das empresas para se certificar do retorno seguro.

A colônia de férias foi reaberta com

todos os protocolos de higiene e segurança, e também nossos aposentados e aposentadas já podem vislumbrar a normalização de suas atividades graças à imunização.

Mesmo diante do quadro ainda de muita insegurança política e econômica, o Sintaema conseguiu fechar bons acordos coletivos sem perdas, sem demissões e com avanços na Sabesp, Saeg, Semasa e em diversas empresas privadas.

Na Sabesp, além da manutenção dos benefícios e reajuste salarial, o acordo teve avanços, como a implantação da lavagem e desinfecção dos uniformes, melhorias no plano de saúde e a eleição para um representante da categoria no Conselho de Administração da Sabesp, pleitos que foram enfim atendidos.

Novamente, as exceções ficam por conta da CETESB e Fundação Florestal. Na CETESB, além de suspender o PPR por conta de decreto do governo estadual, a empresa não cumpriu as sentenças que dão reajustes nos acordos coletivos de 2020 e 2021, no que o Sintaema já está encaminhando movimento paredista novamente, a exemplo do que ocorreu na campanha salarial.

Já na Fundação Florestal, nossos com-

panheiros estão sem reajuste há anos e os guarda-parques estão sobrecarregados, lembrando que eles ajudaram a combater bravamente o incêndio no Parque Estadual do Juquery.

O Sintaema vai intensificar a luta para que a direção valorize esses trabalhadores que tanto protegem nossa fauna e flora, muitas vezes arriscando a própria vida.

No cenário nacional, houve grande empenho com protestos contra a Proposta de Emenda Constitucional – PEC 32/20, da reforma administrativa, que agora está no plenário em Brasília, além de atos em prol da vida e pelo “Fora Bolsonaro”.

Depois da luta contra a promulgação do marco regulatório do saneamento em nível federal, o Sintaema agora segue uma jornada incansável contra a privatização da Sabesp pretendida pelo governo Doria.

Encerramos nosso 10º Congresso, um evento extremamente produtivo, com as teses debatidas e aprovadas que nortearam os passos do sindicato e da categoria para os próximos quatro anos.

Vale lembrar que neste ano realizamos o sorteio de prêmios, fechamos parcerias para beneficiar a categoria com a TEM CONVÊNIOS, Cooperativa Sbel e colônias de férias na praia, além de melhorias na Sede do sindicato, como a pintura do prédio e a instalação do elevador.

Derrubar o governo genocida de Bolsonaro e intensificar a luta ferrenha contra o desmonte do saneamento, do meio ambiente, dos direitos trabalhistas e do sindicalismo está na agenda de combates de 2022, e contamos com a categoria para essa batalha.

Estamos juntos!

Congresso destaca luta da categoria contra desmonte do saneamento

A luta contra o desmonte do saneamento e a defesa do meio ambiente foi destaque no 10º Congresso do Sintaema. No painel “Mudanças no Marco Regulatório e a ‘Passagem da Boiada’”, o pesquisador da área do Meio Ambiente Felipe Augusto Zanusso Souza e Arilson Wunsch, presidente do Sindiágua/RS, alertaram dos retrocessos para a categoria e para toda a população.

Felipe apresentou mapas que mostram a redução acelerada da cobertura florestal paulista e criticou os governos do PSDB, no estado e no município, pela política liberal na gestão de parques. “É uma lógica

de privatizações e desmonte”, afirmou.

Arilson, por sua vez, destacou as recentes mudanças na legislação do saneamento básico no Brasil. A seu ver, o novo marco regulatório não dá garantias de que o Brasil vai atingir níveis elevados de cobertura. Para agravar a situação, diz Arilson, “vem aí ou está aí o PL (Projeto de Lei) do Marco Hídrico”, que prevê a cessão onerosa de direito de uso dos recursos hídricos brasileiros. Diante da onda de retrocessos, ele avalia que sindicatos como o Sintaema devem “levar a informação ao conjunto da população”, ajudando no esclarecimento da crise. “Os sindicatos são



a legítima e única representação de todo o povo trabalhador”, concluiu o dirigente sindical. (Confira as palestras na TV Sintaema, no Youtube)

Jornada de Lutas contra a privatização da Sabesp

Em sua caminhada incansável em defesa da Sabesp pública, o Sintaema continua sendo apoiado por diversos municípios e parlamentares. No dia 12 de novembro deputados de vários partidos da Assembleia Legislativa de São Paulo formaram a Frente Parlamentar em Defesa da Sabesp, por iniciativa do deputado Emídio de Souza (PT). Vários municípios aderiram à luta contra a privatização, como as Câmaras Municipais de Santa Cruz do Rio Pardo, Timburi, Botucatu, Porangaba e Itatinga, dentre outras.

Unidade e muita luta!



Moção de repúdio assinada pela Câmara Municipal de Lins



Prefeito interino de Itaoca, Eziquiel Fortes, prefeito eleito, Trannin, vice-prefeito Aluizio e o presidente da Câmara, Márcio Godinho



Câmara Municipal de Assis



Deputados Rodrigo Moraes - DEM



Moção de São João da Boa Vista



Presidente da Câmara de São João da Boa Vista, Rui Nova Onda



Carta-Compromisso - Leandrinho Dantas - Vereador de Barueri



Carta-compromisso - Vereador Zeca da Piscina - Itapevi



Vereadora Juliana Cardoso (PT)



Câmara Municipal de Jales



Câmara Municipal de Itariri



Câmara Municipal de Franca



Deputado federal Orlando Silva Crédito - Divulgação - Câmara dos Deputados



Câmara Municipal de Quatá



Câmara Municipal de Paraguaçu Paulista



Deputada estadual Leci Brandão - Foto - Divulgação - Alesp



Movimento Popular de Saúde - Raimundo Caetano



Moção de repúdio assinada pela Câmara Municipal de Lorena



Guilherme Boulos, pré-candidato ao governo estadual



Fernando Haddad - Ex-prefeito de São Paulo

